

cartilha produzida por estudantes do Infes/UFF

DIVERSIDADE E POVOS ORIGINÁRIOS

Davi Kopenawa Yanomami



LAPEH
LABORATÓRIO DE
PESQUISA E ENSINO DE
HISTÓRIA



infes
Instituto do Noroeste
Fluminense de
Educação Superior

Esta cartilha foi produzida durante a disciplina de **His-tória e Cultura dos Povos Indígenas I (2021.1)** do curso de Educação do Campo do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - Universidade Federal Fluminense (INFES-UFF).

estudante

- Luiz Paulo Rodrigues

supervisão

- Paula Arantes B. B. Habib

coordenação

- Fabio A. G. Oliveira
- Paula Arantes B. B. Habib

bibliografia

Machado, Ricardo. «'A Queda do Céu' - O incomparável olhar Yanomami de Davi Kopenawa. Entrevista especial com José Antonio Kelly Luciani - Instituto Humanitas Unisinos - IHU». www.ihu.unisinos.br. Consultado em 5 de junho de 2018.

Descobrimo os Brancos Davi Kopenawa Yanomami Depoimento recolhido e traduzido por Bruce Albert, na maloca Watoriki, setembro/ 1998.

Davi Kopenawa: “não mexam mais com a nossa Terra Mãe” | ISA - Instituto Socioambientalsocioambiental.org.

<https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/03/12/a-ultima-floresta-a-forca-do-povo-yanomami-contra-destruicao-da-amazonia.htm>.

filmografia

<https://ecofalante.org.br/flme/a-ultima-floresta>

arte: Denis Duarte

Davi Kopenawa Yanomami nasceu no dia 18 de fevereiro de 1956 em Alto Rio Toototobi-Amazona-BR. Davi atualmente é presidente da Hutukara Associação Yanomami, uma entidade indígena de ajuda mútua e etnodesenvolvimento.

Davi é hoje conhecido internacionalmente como embaixador do povo Yanomami e uma das vozes mais poderosas que se manifestou contra a invasão e destruição da floresta Amazônica.

Por anos conduziu incansavelmente uma campanha nacional e internacional para assegurar os direitos de seu povo, e assim Davi ficou conhecido em todo o mundo principalmente no Brasil. A audácia, vigor e a determinação de Davi estão em seu nome Yanomami Kopenawa, que em sua língua significa vespa. O nome veio a ele em um sonho. Em seguida, ele iniciou uma luta contra a tomada de terra Yanomami por garimpeiros ilegais e violentos nos anos 80, evento esse que ficou conhecido como a corrida do ouro que vitimou fatalmente parte de seu povo.

Davi tem reunido a diversificada e remota comunidade Yanomami. Em 2004, fundou a Hutukara, **associação que defende os direitos do povo Yanomami e desenvolve projetos de proteção a terra, educação e saúde**. Ele é atualmente o presidente da organização.

Davi dedicou muitos anos como intérprete da FUNAI, auxiliando equipes médicas que trabalhavam nas comunidades, Davi foi fundamental **ajudando a FUNAI a afugentar os invasores de suas terras**. Ele foi adquirindo muita experiência que o permitiu percorrer por muitas comunidades e dialogar com autoridades governamental e outras pessoas.



Notas Biográficas

Marakana, a comunidade Yanomami onde Davi nasceu, está localizada no alto rio Toototopi, no estado do Amazonas, no norte da floresta amazônica perto da fronteira com a Venezuela. Uma de suas memórias de infância mais marcante foi quando sua mãe o escondeu dentro de um cesto Yanomami, quando os primeiros brancos chegaram a sua comunidade.

No final dos anos 50 e durante os anos 60, os primeiros contatos com os brancos trouxeram doenças fatais para os Yanomami isolados nesta região remota.

A comunidade de Davi foi dizimada e muitas pessoas de sua família, incluindo sua mãe, morreram durante essas epidemias que devastaram a região de 1959 a 1967.

Em 1983, Davi começou a lutar para o reconhecimento do território Yanomami localizado nos estados de Roraima e Amazonas. Garimpeiros ilegais estavam começando a invadir a região, espalhando doenças como malária e gripe, para as quais os Yanomami não tinham resistência imunológica. Em consequência disso, 20% da população Yanomami foi dizimada entre 1986 e 1993, vítimas de doenças e, também, de ataques violentos.

“Estou com muita raiva, revoltado. Porque os garimpeiros nunca saíram e as autoridades não estão preocupadas em retirá-los. O que pode acontecer é eles matarem muitas pessoas em Palimiú”

Davi Kopenawa Yanomami



“Sem floresta não tem história”: aprendam a sonhar e deixem-nos em paz”



Um olhar de urgência pela proteção dos Yanomami

Os Yanomami não são estranhos à epidemia mortal, mas em 9 de abril, muitas pessoas ao redor do mundo ficaram chocadas ao saber que **Covid-19 vitimou o primeiro entre os povos indígenas isolados na floresta amazônica**. Hoje, todos temos medo da Covid-19, nossos sentimentos podem não ser muito diferentes dos que os Yanomami vivenciaram ao longo da história ao enfrentar a misteriosa e mortal epidemia que o nosso mundo lhes trouxe.

Os Yanomami são um dos maiores e mais famosos povos indígenas da Amazônia. Diante da invasão de suas terras pelos garimpeiros, continuam sem serviços médicos adequados e em um ambiente de indiferença, negligência e impunidade frente a invasão dos garimpeiros em suas terras.

“Toda essa destruição não é nossa marca, é a pegada dos brancos, o rastro de vocês na terra”

Davi Kopenawa Yanomami

Eu gostaria que os brancos escutassem nossas palavras e pudessem sonhar eles mesmos com tudo isso, porque, se os cantos dos xamãs deixarem de serem ouvidos na floresta, eles não serão mais poupados





A força do povo yanomami contra a destruição da Amazônia

O povo Yanomami vive na floresta amazônica há milhares de anos. No entanto, devido ao grande número de mineiros ilegais, eles enfrentam atualmente a ameaça de destruição de terras. Os Yanomami estão lutando para proteger suas terras e contra o genocídio.

Apesar de toda a hostilidade sofrida, entretanto, Davi nos conta que os xamãs yanomami não trabalham para proteger apenas aos seus, mas a todos, inclusive os brancos,

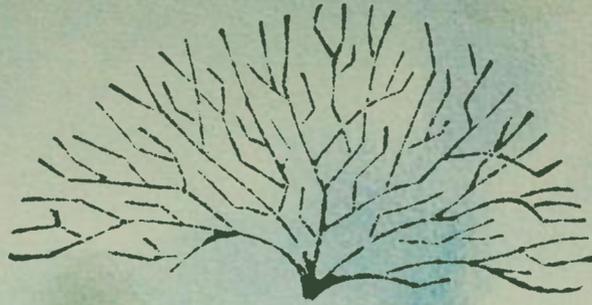
impedindo, com o auxílio dos xapiri, que o céu volte a desabar como já aconteceu uma vez no início dos tempos. Caso isso aconteça, seremos todos esmagados e arremessados para baixo da terra.





“Eu não aprendi a
pensar as coisas da
floresta fixando os
olhos em pele de
papel”

Davi Kopenawa Yanomami



LEA

Laboratório de Ética Ambiental e Animal

